



**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS  
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XVII SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA**  
"AS DIFERENTES E MODERNAS FACES DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA"

**Organizadores:**

Prof. Ms. Andressa Rodrigues Pagno; Prof. Ms. Cristiane de Pellegrin Kratz; Prof. Dra. Izabel Almeida Alves; Prof. Dra. Mariana Piana; Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira; Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo  
FuRI  
2019



**CATALOGAÇÃO NA FONTE:**

S471a Semana Acadêmica de Farmácia (17 : 2019 : Santo Ângelo, RS)

Anais da XVII Semana Acadêmica de Farmácia [recurso eletrônico]: as diferentes e modernas faces da atuação farmacêutica / Organização: Andressa Rodrigues Pagno ... [et al.] – Santo Ângelo : FuRI , 2019.

45 p.

ISBN 978-85-7223-512-9

1. Farmácia - Anais. I. Pagno, Andressa Rodrigues (org.). II. Título

CDU: 615:061.3

Responsável pela catalogação: Fernanda Ribeiro Paz CRB 10/1720



**Avaliação do perfil de estresse oxidativo em pacientes internos de um Centro de Recuperação de Toxicômanos e Alcoólatras do noroeste do estado do Rio Grande do Sul.**

Aline Pivetta<sup>1</sup>, Eduardo Zanin Bubans<sup>1</sup>, Layza Kowalski<sup>1</sup>, Juliana Regina Franke<sup>1</sup>, Karine dos Santos de Bona Libardoni<sup>2</sup>, Tiago Bittencourt de Oliveira<sup>2</sup> & Izabel Almeida Alves<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões Campus Santo Ângelo; <sup>2</sup> Docente do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões Campus Santo Ângelo.

**Introdução:** A dependência de substâncias químicas está relacionada à presença de um conjunto de sintomas cognitivos, comportamentais e fisiológicos. O uso crônico de drogas demonstra a tendência à formação de estresse oxidativo, o qual é o desequilíbrio entre a formação de radicais livres e a depleção dos agentes antioxidantes. Essa condição pode relacionar-se com o desenvolvimento de patologias gerando uma produção anormal e/ou uma deficiência na remoção de radicais livres, que tem sido relacionada como o mecanismo que contribui para o dano tecidual e para os déficits funcionais. **Objetivos:** Analisar o perfil de estresse oxidativo e parâmetros bioquímicos de pacientes de um Centro de Recuperação de Toxicômanos e Alcoólatras do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), conforme o parecer N° 2.575.350. Tratou-se de uma pesquisa descritiva e observacional, com abordagem quantitativa e estatística, com auxílio de um questionário e com coletas de amostras sanguíneas de pacientes do Centro de Recuperação. A população foi composta por 22 pacientes, do sexo masculino, ex-usuários de drogas. Realizou-se análises de Catalase (CAT), Superóxido Dismutase (SOD), Lipoperoxidação Total (TBARS) e Tióis Não Protéicos (NP-SH), testes bioquímicos do perfil lipídico, transaminases, creatinina, fosfatase alcalina e gama GT. Utilizou-se um grupo controle de 10 indivíduos do sexo masculino, não



usuários de drogas e não portadores de doenças crônicas. **Resultados:** A população amostral são homens, brancos (n=13/65%), com ensino fundamental (n=9/45%), que recebem até 2 salários mínimos (n=12/60%) e solteiros (n=13/65%). O tempo de internação é de até 30 dias (n=11/55%), em que 70% são reincidentes. O álcool foi a droga mais utilizada (90%) e o tempo de uso foi de aproximadamente 20 anos (n=12/60%). A idade inicial de uso foi com menos de 15 anos (45%), sendo o álcool a droga inicial (65%). Em relação aos marcadores de estresse oxidativo, verifica-se que a CAT (pacientes:  $18,75 \pm 14,2$  e controles:  $21,42 \pm 6,5$   $\mu\text{mol}/\text{H}_2\text{O}_2/\text{mL}$  de eritrócitos); e a SOD (pacientes:  $195,5 \pm 181,32$  e controles:  $458,8 \pm 236,8$  U SOD/mL de eritrócitos,  $p < 0,005$ ), estão diminuídas. Em relação ao TBARS (pacientes:  $7,76 \pm 2,42$  e controles:  $7,56 \pm 2,28$  nmol/mL de eritrócitos) e o NP-SH (pacientes:  $775,1 \pm 216,4$  e controles:  $453,9 \pm 108,9$  nmol NP-SH/mL de eritrócitos,  $p < 0,005$ ), estão aumentados. Isso representa menor capacidade das defesas antioxidantes, maior produção de radicais livres e uma tentativa de reparar os danos causados pelo estresse oxidativo, onde a produção excessiva de espécies reativas é danosa ao organismo. Em relação às análises bioquímicas, a maioria dos resultados, estavam dentro dos valores de referência, devido aos grupos serem quantitativamente pequenos e devido a outros fatores socioambientais que elevaram os níveis do grupo controle. **Conclusão:** Nesse contexto, nossos resultados sugerem que, por mais que nesta população não houve diferenças estatisticamente significativas, alguns dos biomarcadores de estresse oxidativo, que estão alterados, corroboram com a ideia de que as drogas são um dos fatores geradores desse desequilíbrio. Sendo assim, é de suma importância conhecer os efeitos do uso de substâncias químicas, na produção de radicais livres, bem como, se deve trabalhar a prevenção do uso de drogas.

**Palavras-chave:** antioxidantes, radicais livres, drogas lícitas e ilícitas.



**Adesão ao tratamento quimioterápico de pacientes com câncer de mama cadastrados no Sistema Único de Saúde do município de Santo Ângelo.**

Bruna Antunes dos Santos<sup>1</sup>, Ana Luiza Kowalski Persigo<sup>1</sup>, Ana Paula Dallalibera<sup>1</sup>,  
Alessandra Jusvick<sup>1</sup>, Rafaela Welter<sup>1</sup>, Vera Regina Medeiros Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões Campus Santo Ângelo; <sup>2</sup> Docente do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões Campus Santo Ângelo.

**Introdução:** O câncer de mama é especificamente um tumor maligno que se desenvolve no tecido da mama, e o diagnóstico em estágios avançados reduz as chances de cura. Dentre as maneiras de detectar o câncer de mama, destaca-se o auto exame das mamas, bem como, com a realização de ultrassonografia e mamografia, sendo confirmados por biópsia da lesão, e a partir disso, é realizada a avaliação imunohistoquímica para detecção de marcadores tumorais como her-2, ki 67, receptores de progesterona e estrógeno. Dentre as formas de tratamento, a quimioterapia é frequentemente utilizada, no entanto, esse tipo de tratamento apresenta efeitos colaterais, por não ser totalmente seletiva às células tumorais. Para um efetivo tratamento estão envolvidos alguns estágios como a aceitação da doença, o que inclui a adesão ao tratamento, que remete ao comportamento do paciente frente às orientações do médico e de outros profissionais de saúde, pois a não adesão implica evolução clínica e conseqüentemente a qualidade de vida do paciente, causando outras conseqüências. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a adesão ao tratamento antineoplásico oral em mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa sob o número do parecer 3.168.580, e dessa forma, foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa com questões abertas e fechadas, enfatizando a história oral, para que forneça informações para a terapia do paciente, levando ao conhecimento a ser aplicado à falta de adesão ao tratamento. Os participantes da pesquisa foram as pacientes que receberam medicamentos do Sistema Único de Saúde na região de abrangência da 12<sup>a</sup>





Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul, com dados coletados na Farmácia 22 de Março da Secretaria Municipal de Saúde. **Resultados:** Em relação ao perfil das pacientes, a idade média das mulheres que participaram do estudo foi de 57,75 anos, sendo que 37,5% estavam na faixa etária de 50-59 anos de idade. Quanto à escolaridade 37,5 % das mulheres entrevistadas relatam ter ensino fundamental incompleto. As pacientes apresentaram um Índice de massa corporal de alterado classificando-se 37,5% em sobrepeso e 37,5% em obesidade grau 1. Entre as mulheres entrevistadas, 37,5% mora com o marido, as demais moram sozinhas, com a irmã ou a mãe. Quanto ao diagnóstico, três pacientes tiveram calcificação no seio, assintomáticas, e descobriram por meio de mamografia e ecografia, dentre elas, todas se encontram atualmente bem. Entretanto, cinco pacientes receberam o diagnóstico de câncer avançado e as queixas foram diversas, como, sangramento juntamente de ferida no mamilo, caroços palpáveis, sensibilidade e dor. Em relação ao estado clínico atual, sete pacientes sentem-se bem, e uma, com sintomas depressivos. Quanto à terapia medicamentosa dos pacientes entrevistados, todos tomam o medicamento no horário indicado, entretanto, 25% das pacientes relataram que quando se encontram bem, deixam de tomá-los. Nenhuma paciente faz uso de bebida alcoólica, e 50 % dos pacientes sentem-se incomodados com os efeitos colaterais do medicamento, e dentre eles, destacam-se: Sonolência 62,5%, problemas no trato gastrointestinal 62,5%, problemas musculares 87,5%, fadiga: 100%, mudanças de humor 62,5% e sudorese 87,5%. **Conclusão:** Os dados apresentados no presente trabalho são preliminares, sendo assim, não foi possível concluir a pesquisa, tendo em vista que, ainda estão sendo coletadas informações que podem alterar a conclusão do artigo. Dessa forma, após a coleta dos dados da amostra total, será avaliado o grau de adesão que as pacientes que fazem o uso de quimioterapia via oral apresentam

**Palavras-chave:** Adesão ao tratamento, quimioterapia, câncer de mama.



## **Avaliação da farmacoterapia de uma paciente idosa polimedcada.**

Diogo Luiz Bernardi<sup>1</sup>, Izabel Almeida Alves<sup>2</sup>

1 Acadêmico do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS.

2 Docente do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** O farmacêutico exerce atenção e assistência farmacêutica auxiliando o paciente em relação ao medicamento, quanto ao seu uso correto, horários de administração, cuidados com o armazenamento, alertando sobre possíveis interações e efeitos colaterais, assim aumentando a aderência ao tratamento prescrito prezando pela melhoria da qualidade de vida do paciente. **Objetivos:** avaliar a farmacoterapia de uma paciente idosa polifarmácia, e identificar possíveis interações medicamentosas e o uso de medicamentos inapropriados. **Metodologia:** relato de caso clínico elaborado na disciplina de Estágio Farmacêutico III, na universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus de Santo Ângelo, Rs. As informações foram obtidas através de questionário farmacoterapêutico realizado a domicílio, utilização da escala da dor e questionário PHQ9, para análise dos medicamentos utilizou-se o Guia de Farmacoterapia, aplicativo Micromedex, Diretriz Brasileira de Dislipidemia, Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial e Diretriz Brasileira da Osteoporose. **Resultados:** Paciente S.P, sexo feminino, analfabeta necessita de auxílio para fazer uso correto de medicamentos, 78 anos, aposentada, 64 kg, 1.68 m moradora de Santo Ângelo. Ex-fumante, sua alimentação é equilibrada, rica em frutas e verduras e pobre em gorduras e carboidratos, ingere água regularmente. Possui diagnóstico de hipertensão, labirintite, hipercolesterolemia, depressão, insônia, faz tratamento para artrite e artrose e queixa-se de dores musculares e no quadril que piora quando fica muito tempo em pé. Faz uso de cloridrato de duloxetine 30mg 1x ao dia e cloridrato de trazodona 50 mg 1x ao dia para tratamento da depressão, dicloridrato de betaistina 24 mg pela manhã para tratamento de labirintite, sinvastatina 20 mg a noite para tratamento da hipercolesterolemia, besilato de anlodipino 10 mg pela manhã e losartana potássica 50 mg pela noite e pela manhã para tratamento da hipertensão. Faz uso também de



prednisona 5 mg pela noite, sulfato de hidroxicloroquina 40 mg à noite e metrexato sódico 2,5 mg 4 comprimidos uma vez na semana pela manhã para tratamento da artrite, utiliza uma vez na semana ácido fólico 5 mg sempre um dia após o uso do metrexato sódico. Foram identificadas na farmacoterapia algumas interações e uso de medicamentos inapropriados para idosos, entre elas: cascata iatrogênica, pois o pantoprazol está sendo utilizado devido o uso prolongado de prednisona, sendo que o mesmo pode desenvolver osteoporose, fratura insuficiência renal e demência com o uso prolongado. Prednisona Segundo o Consenso De Medicamentos Inapropriados para Idosos, o uso prolongado (> 3 meses) de corticosteroides sistêmicos pode causar efeitos adversos graves entre eles hipertensão, osteoporose, síndrome de Cushing. Observou-se também que o uso concomitante de anlodipino e sinvastatina podem resultar no aumento da exposição à sinvastatina e aumento do risco de miopatia e rbdomiólise.

**Conclusão:** Realizou-se o encaminhamento da paciente para o médico reumatologista para substituição de alguns medicamentos, e para um psicólogo para avaliação do quadro da depressão, foi confeccionada uma caixa organizadora para medicamentos para auxiliar na adesão ao tratamento, com instruções e rótulos pictóricos, recomendação de monitoramento nos níveis de ácido úrico, glicemia, TSH, devido o uso de medicamentos que podem alterar os níveis laboratoriais.

**Palavras-chave:** assistência farmacêutica, idosos, interações.





## Quantificação de flavonoides no extrato bruto das folhas de *Vitis labrusca*

Rafaela Quatrin<sup>1</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>, Mariana Piana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; <sup>2</sup> Docentes do Curso de Farmácia da URI-Santo Ângelo, RS;

**Introdução:** As plantas medicinais tornaram-se importantes instrumentos na prevenção, recuperação e cura de algumas enfermidades, por isso, estudos de plantas medicinais que visam identificar novos compostos com propriedades terapêuticas ou compostos já conhecidos são de grande importância. Os extratos vegetais possuem metabólitos secundários tais como, taninos, alcaloides, flavonoides, que previnem o surgimento de várias doenças, entre esses compostos estão a quercetina e a rutina. A quercetina, em especial, está presente em grande quantidade na espécie *Vitis labrusca* (variedade Niágara), conhecida popularmente como videira. Essa espécie é bastante utilizada no sul do Brasil, e também é muito estudada devido à grande quantidade de compostos fenólicos. **Objetivos:** Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi quantificar os flavonoides presente no extrato das folhas de *V. labrusca*. **Metodologia:** O material vegetal foi adquirido através da vinícola Coopervino, localizada na cidade de Tucunduva (RS) e cadastrado no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado, cadastro n° AC9C412. O extrato bruto foi obtido por maceração em solução hidroalcoólica 70% e posterior filtração em algodão; evaporação, para eliminação do etanol; e secagem em temperaturas inferiores a 40°C até obtenção do extrato bruto. Para a quantificação dos flavonoides do extrato foi utilizado o método descrito por Woisky e Salatino (1998) levemente modificado, o qual utiliza como reagente solução de cloreto de alumínio 2%, leitura em espectrofotômetro à 420 nm. O resultado do teor de flavonoides foi realizado através de uma curva de calibração utilizando rutina como padrão e foi realizado em triplicata. **Resultados:** Obteve-se 9,2% de flavonoide no extrato bruto das folhas de *V. labrusca*. **Conclusão:** A planta possui considerável quantidade de flavonoides, esse metabólito secundário pode ser um dos responsáveis pela utilização dessa espécie na prevenção de algumas doenças.



**XVII Semana Acadêmica  
de Ciências Farmacêuticas**  
*"As diferentes e modernas faces da atuação farmacêutica"*

03 a 07/06/2019



**Palavras-chave:** Cultivos Agrícolas, Prevenção Primária, metabólito secundário



## **Avaliação dos medicamentos dispensados por processos judiciais no município de Santo Ângelo/RS**

Sandra Wilhelm Moerschbacher<sup>1</sup>, Ana Paula Rosinski Bueno<sup>2</sup> Danielle Bellinaso<sup>3</sup>;  
Cristiane de PellegrinKratz<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Bolsista PIIC/URI.

<sup>2</sup> Farmacêutica Farmácia MR de manipulação, acadêmica Curso de Especialização Atenção Farmacêutica, Unijuí, Ijuí, RS.

<sup>3</sup> Farmacêutica Assistência Farmacêutica, 12<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, Santo Ângelo, RS.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Farmácia, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo, RS, Brasil.

**Introdução:** Atualmente observa-se o crescimento de solicitações de medicamentos via judicial, baseadas no direito constitucional a saúde. Estudos vem sendo realizados para avaliar os impactos dessas ações no orçamento público, bem como se esses fármacos proporcionam melhorias na qualidade de vida dos pacientes requerentes. **Objetivos:** Traçar o perfil dos medicamentos dispensados, via processo judicial, aos usuários pertencentes ao município de Santo Ângelo/RS, pertencente à 12<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e transversal referente ao período 2016/2017. Os dados foram coletados no sistema AME/PROCERGS e analisadas as seguintes variáveis: idade do paciente, sexo, CID, forma farmacêutica e concentração do fármaco. Posteriormente, os medicamentos foram classificados conforme a Classificação ATC, além de ser verificada sua inclusão na RENAME e REMUME do município de Santo Ângelo. Não foi utilizada a identificação nominal dos usuários participantes desta pesquisa. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santo Ângelo, sob parecer



nº 1.997.021. **Resultados:** Verificou-se que no segundo semestre de 2016, o número de novas solicitações de medicamentos foi de 137, sendo que a maioria foi realizada por indivíduos do sexo feminino (69,34%). A faixa etária mais prevalente entre os solicitantes foi de 91-80 anos (29,19%) e os medicamentos que atuam no Sistema Nervoso, como antidepressivos e antiepiléticos, foram os mais solicitados. Além disso, a CID mais frequente foi “G30”, que corresponde a doença de Alzheimer, e cerca de 56% dos fármacos solicitados não fazem parte das listas oficiais do SUS. Já no ano de 2017, constatou-se a solicitação de 246 novos medicamentos, onde a maioria dos usuários também foi do sexo feminino (59%), porém com uma prevalência da faixa etária de 40-61 anos. Os fármacos mais solicitados são os que atuam no Sistema Nervoso e a grande maioria não faz parte das listas oficiais do SUS, representando 63,8% do total de usuários no primeiro semestre e 69,5% no segundo semestre de 2017. No primeiro semestre de 2017 a CID mais frequente correspondeu novamente a Doença de Alzheimer, porém no segundo semestre passou a ser “F32”, que representa Episódio Depressivo leve. Através dos estudos realizados, percebe-se que vêm sendo ignorado pelo sistema judiciário o que a política de assistência farmacêutica preconiza em relação a seleção de medicamentos seguros e eficazes baseados em evidências científicas, embasados no direito constitucional à saúde. **Considerações:** Verifica-se a necessidade de capacitar os profissionais que atuam nas ações judiciais da área da saúde para demonstrarem uma conduta adequada nesses casos, e a atuação de profissionais farmacêuticos para analisar se o uso dos medicamentos está de acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas das doenças, e verificar possíveis substituições por medicamentos presentes nas listas oficiais do SUS, possibilitando maior eficiência e economia.

**Palavras-chave:** decisões judiciais; direito à saúde; assistência farmacêutica; Sistema Único de Saúde; promoção da saúde.



**Análise Sensorial de Mortadela e Salame fabricados em uma Agroindústria Familiar no Noroeste do Estado do Rio Grande Do Sul**

Andressa Widz<sup>1</sup>, Deisy Mary Gerhardt<sup>1</sup>, Jaqueline Ullrich<sup>1</sup>; Cláudia Verdum Viegas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Engenharia de Alimentos, Fahor, Faculdade Horizontina;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia de Alimentos da Fahor, Faculdade Horizontina

**Introdução:** É fundamental conhecer a preferência dos consumidores através de testes sensoriais, nos quais é possível avaliar os atributos que agradam ou desagradam. Assim é possível contribuir para que o produto lançado no mercado seja bem aceito, lembrando que o sucesso nas vendas depende de outros fatores que são relacionados à área comercial e marketing. Com relação às principais características, o aroma é a propriedade de perceber substâncias aromáticas de um alimento depois de colocá-lo na boca, via retro nasal. O sabor é uma das propriedades sensoriais da cavidade bucal relacionadas ao paladar. É a identificação, através das papilas gustativas, das características básicas dos alimentos, ou seja, os gostos ácidos, amargos, doces e/ou salgados. A cor de um objeto possui três características distintas, o tom, determinado pelo comprimento de onda da luz refletida pelo objeto; a intensidade, que depende da concentração de substâncias corantes dentro do alimento, o brilho é a quantidade da luz refletida pelo corpo em comparação com a quantidade de luz que incide sobre o mesmo.

**Objetivos:** Determinar a aceitação do consumidor em relação à dois tipos de embutidos fabricados em uma agroindústria familiar. **Metodologia:** O presente estudo caracterizou-se como descritivo e experimental, envolvendo pesquisa bibliográfica utilizado referências técnicas sobre o tema. A avaliação sensorial dos dois tipos de embutidos foi conduzida utilizando escala hedônica de 5 pontos, na qual a nota 5 representa “Gostei muito” e nota 1 “Desgostei muito”, na qual foi avaliada a aceitação e atributos específicos que incluíram cor, aroma, sabor, sal, aparência global e tempero. Além disso, os avaliadores também foram questionados sobre a intenção de compra, na qual 5 representava “Certamente compraria” e 1 “Certamente não compraria”.

**Resultados:** De acordo com os resultados obtidos para a aceitabilidade de mercado da





mortadela com cubos de gordura, cerca de 90% dos avaliadores comprariam o produto, sendo que, há aspectos em relação à cor que deveriam ser melhorados. Os resultados obtidos para a aceitabilidade de mercado do salame/linguiça do tipo puro curado e defumado, 83% dos avaliadores comprariam o produto. Para melhor aceitação, seria necessário aprimorar o aroma e o tempero do mesmo. **Conclusão:** Conforme a avaliação das respostas dos julgadores, verificou-se que os embutidos foram aceitos pelo público, porém, para obter maior demanda no mercado consumidor é necessário a alteração de alguns ingredientes na composição dos mesmos. O estudo efetuado foi de suma importância para aprofundar melhor os conhecimentos em análise sensorial.

**Palavras-chave:** Análise sensorial, agroindústria, alimentos.



### **O farmacêutico na judicialização de medicamentos**

Ana Paula Calesso<sup>1</sup>, Ana Paula Kochem<sup>1</sup>, Luanda de Oliveira<sup>1</sup>, Mirele Caroline Wegner<sup>1</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo. <sup>2</sup>Farmacêutica, docente do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo.

**Introdução:** O acesso a medicamentos no Brasil é parte do direito à saúde, por se tratar de um bem importante para o cuidado e por seu potencial para prevenir, tratar e curar doenças. Embora o país adote políticas públicas para propiciar esse acesso, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica não consegue atender toda a demanda, por isso a busca pela medicação e tratamento, muitas vezes, vai até o judiciário. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo abordar o trabalho do farmacêutico na judicialização de medicamentos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Utilizou-se para pesquisa artigos relacionados com o referido tema, publicados em bases de dados online entre os anos de 2007 a 2018. **Resultados:** O valor gasto pelo Governo Federal em medicamentos de pacientes que buscaram a judicialização no ano de 2014 foi de R\$ 800 milhões, 2015 foi de R\$ 1,2 bilhão e em 2016 o gasto foi em torno de R\$ 1,6 bilhão. Há gastos exuberantes com a compra de medicamentos, onde o individual se sobressai ao coletivo. As decisões judiciais, principalmente, baseiam-se no direito à saúde, já que o acesso igualitário e universal à saúde é um direito de todos. Porém, tal decisão independe de questões orçamentárias e está é uma das principais razões para que o farmacêutico trabalhe no judiciário auxiliando com pareceres técnicos sobre efetividade e segurança dos medicamentos, nos processos. Ainda, o profissional farmacêutico pode avaliar o paciente, o processo, a prescrição, o atendimento, os dados da tecnologia e os dados dos medicamentos. O farmacêutico pode fazer toda diferença, reduzindo os gastos e ampliando o acesso de medicamentos de alto e baixo custo. Pois tanto a nota técnica, quanto os pareceres técnico-científico, possibilita a sugestão de troca de medicamentos com a mesma eficácia e segurança e valores reduzidos, possibilitando alternativas a serem discutidas com os prescritores. **Conclusão:** A



atuação do judiciário juntamente com o farmacêutico tem possibilitado a concretização do direito a saúde com a redução dos custos.

**Palavras-Chave:** Judicialização; medicamentos; saúde.



### **Hórus: Inovação Tecnológica na Assistência Farmacêutica**

Ana Luiza Persigo<sup>1</sup>; Adriane Silva<sup>1</sup>; Fernanda Gomes<sup>1</sup>; Juliana Franke<sup>1</sup>; Mylene Goldschmidt<sup>1</sup>; Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus Santo Ângelo. <sup>2</sup> Farmacêutica, docente do curso de Farmácia Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus Santo Ângelo.

**Introdução:** A Gestão da Assistência Farmacêutica (GAF) tem o grande desafio de direcionar o recurso financeiro, destinado ao SUS, de forma racional, que muitas vezes se torna insuficiente para a grande demanda existente. Dessa forma é essencial um controle efetivo do estoque para evitar desperdícios de medicamentos. Portanto, o Sistema Hórus (SH) é uma inovação tecnológica introduzida em 2009 que tem como o objetivo contribuir para a qualificação da gestão da assistência farmacêutica, possibilitando a utilização de indicadores em tempo real, evitando desperdícios e desabastecimento das unidades de dispensação, o que garante o tratamento sem interrupção e, assim, um serviço de qualidade e acessibilidade. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo descrever a importância do sistema Hórus no sistema único de saúde. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de artigos publicados entre os anos de 2012 e 2016. **Resultados:** Destaca-se a importância dos sistemas informatizados de apoio à decisão que possibilitem transformar dados primários em fatos e formas significativas, gerando informações executivas e inteligentes. Dentre tantos desafios para a administração pública no setor saúde, observa-se que a gestão de sua estrutura, a busca pelas melhores informações em tempo ágil, por conseguinte. O Hórus possibilita maior segurança no acesso e utilização do medicamento ao usuário da Assistência Farmacêutica, o aprimoramento contínuo e a integração com os demais sistemas de informação em saúde permite que essas informações estejam contempladas no Registro Eletrônico de Saúde que se encontra em desenvolvimento no Brasil. Assim, considera-se o Hórus uma inovação tecnológica viabilizadora da gestão da Assistência



Farmacêutica, nos moldes propostos. A partir da base nacional de dados das ações e serviços da Assistência Farmacêutica no SUS, será possível a definição e pactuação de indicadores nacionais de Assistência Farmacêutica, visando produzir evidências sobre a situação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e suas tendências. Além disso, os principais benefícios identificados após a implantação desse Sistema foram: melhoria do controle técnico e científico da qualidade da assistência farmacêutica, da dispensação dos medicamentos e da atenção à saúde; capacitação dos recursos humanos e gestão do conhecimento; melhoria da relação gestores de saúde de medicamentos, maior gestão interfederativa e melhoria da infraestrutura tecnológica. **Conclusão:** O Sistema Hórus é uma inovação tecnológica viabilizadora da gestão da Assistência Farmacêutica. A base nacional possibilitará a definição e de indicadores nacionais de Assistência Farmacêutica, a fim de propiciar melhores condições de saúde aos usuários e produzir evidências sobre a situação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e suas tendências, portanto, as novas tecnologias propiciarão a melhoria da organização e gestão da Assistência Farmacêutica nos municípios e estados, e a consolidação da Política de Saúde e Política de Assistência Farmacêutica no País, por meio de propostas de ações corretivas e preventivas.

**Palavras chave:** Assistência Farmacêutica, Tecnologia, Sistemas de informação.





### Considerações gerais para o cuidado farmacêutico na tosse

Bruna Antunes dos Santos<sup>1</sup>, Eduardo Karkow<sup>1</sup>; Tiago Bittencourt de Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. <sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** As farmácias comunitárias, geralmente, são os primeiros locais de atendimento à saúde da população e tem um importante referencial ao tratamento ou encaminhamento do paciente. A tosse é um problema de saúde comum na comunidade. O conhecimento sobre os medicamentos antitussígenos e os sintomas de gravidade da tosse são essenciais para o farmacêutico. **Objetivos:** O presente trabalho objetivou revisar sobre a tosse, suas causas, e seus possíveis tratamentos, dando destaque ao cuidado que o farmacêutico deve ter no uso de medicamentos isentos de prescrição. **Metodologia:** Foram selecionados livros da área específica, encartes técnicos e artigos científicos publicados em bancos de dados como Pubmed, Scielo, Lilacs, Google Acadêmico. **Resultados:** A tosse aguda tem como fator etiológico mais frequente as infecções virais e bacterianas do trato respiratório superior, sendo um sintoma frequente do resfriado comum, podendo, nas primeiras 48 horas ser observada em 85% dos casos. Na tosse crônica, ou seja, com duração mínima de três semanas, há necessidade de avaliação detalhada pelo médico. É importante que seja feita uma investigação da determinação da causa da tosse, para que seja possível o estabelecimento do tratamento ideal. **Considerações finais:** Para uma investigação precisa é necessário fazer uma avaliação semiológica e levar em consideração, características, como por exemplo: frequência, intensidade, tonalidade, presença ou não de expectoração, relação com decúbito, período em que predomina, histórico de doença, uso de medicamentos. Para conhecer a história de saúde do paciente, realiza-se a anamnese farmacêutica, elaborando o perfil farmacoterapêutico, para identificar suas necessidades. Quando o quadro da tosse não exige encaminhamento médico avalia-se a possibilidade de se fazer um tratamento, visando utilizar o medicamento pelo menor tempo possível. Assim, têm-se os medicamentos isentos de prescrição, conhecidos por MIPS, os quais são



formulações líquidas ou sólidas utilizadas na maioria das vezes por via oral para tratamento da tosse.

**Palavras-chave:** Transtornos menores, antitussígeno, consulta farmacêutica.



### **Farmácia clínica: a importância do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar**

Dienifer Aquino da Silva<sup>1</sup>; Bruna Vitória Franco<sup>1</sup>; Kevyn Guedes Teixeira<sup>1</sup>; Pamela Shulz Rosler<sup>1</sup>; Izabel Almeida Alves<sup>2</sup>; Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; <sup>2</sup>Docentes do curso de Farmácia URI – Santo Ângelo, RS

**Introdução:** O profissional farmacêutico pode atuar em distintas áreas sendo atribuídas funções com grande impacto e importância para a comunidade. A farmácia clínica teve início no âmbito hospitalar nos Estados Unidos, a partir da década de 60, atualmente expande-se a todos os níveis de atenção a saúde. Para isto a prática desta atuação pode ser desenvolvida em hospitais, ambulatórios, unidades de atenção primária à saúde, farmácias comunitárias, entre outros. Deste modo, o profissional passou a prestar assistência farmacêutica tanto na atenção básica, quanto em grandes hospitais. Basicamente o Farmacêutico clínico emprega seus serviços em: avaliação da adesão do tratamento farmacológico e não farmacológico, análises das prescrições, estudo das interações medicamentosas e alimentares, atenção à qualidade de vida do paciente, entre outros. **Objetivos:** O presente resumo tem por objetivo relatar a importância do profissional farmacêutico na área clínica. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de artigos publicados entre os anos de 2011 a 2016. **Resultados:** O princípio da Farmácia Clínica é promover o uso racional de medicamentos, o farmacêutico clínico no âmbito hospitalar aumenta a segurança do paciente acompanhando o uso das medicações. Os pacientes hospitalizados estão mais vulneráveis a problemas relacionados aos medicamentos por encontrarem-se fragilizados e muitas vezes polimedicados. Bem como, em alguns casos há a administração de medicamentos de alta vigilância, os quais são potencialmente perigosos. Senso assim, o acompanhamento farmacoterapêutico se faz essencial. O farmacêutico pode promover orientações acerca de posologias corretas e instruir sobre a administração dos medicamentos, além de estar atento para sanar quaisquer dúvidas dos profissionais da saúde e dos pacientes. Para tal são usadas ferramentas de atenção farmacêutica, dentre elas o método S.O.A.P. e a metodologia



Dáder, as quais se baseiam no mapeamento farmacoterapêutico do paciente. Como explícito em alguns princípios do Sistema Único de Saúde, o paciente deve ser tratado com universalidade, integridade e equidade, e com isso ocorre à descentralização dos medicamentos para o paciente. O profissional deve criar um vínculo de confiança para que ocorra uma melhor adesão ao tratamento, respeitando as interferências sociais, culturais ou desejos de cada indivíduo. **Considerações finais:** São de suma importância as atividades empregadas pelo farmacêutico clínico no âmbito hospitalar, além de que estes melhoram o convívio dos profissionais com o paciente. Então, a atuação do farmacêutico torna-se visível nos vários níveis de bem estar, sendo importante instrumento de promoção em saúde.

**Palavras-Chave:** farmácia clínica, medicamentos, Farmacêutico Clínico.



### **Resfriado e o uso da *Equinacea purpurea***

Felipe Roque Kuhn<sup>1</sup>, Bruna Corim<sup>2</sup>, Marcell Werle<sup>3</sup>, Mariana Piana<sup>4</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS; <sup>2</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS; <sup>3</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS; <sup>4</sup>Farmacêutica, Docente do curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS; <sup>5</sup> Farmacêutica, Docente do curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** O resfriado é uma infecção viral que acomete as vias respiratórias superiores. Há mais de duzentos tipos de vírus causadores do transtorno, os quais podem se propagar pelo ar, pelo contato físico ou contato com objetos contaminados, penetrando por meio da mucosa da cavidade bucal, olhos ou narinas. Os sintomas do resfriado, apesar de parecidos com os da gripe, são mais brandos e duram menos tempo. Entre os mais comuns, estão: tosse, leve cansaço, espirros, congestão nasal, coriza, dor no corpo e dor de garganta leve. A febre é menos comum e, quando presente, ocorre em temperaturas baixas. Seu tratamento é sintomático, ou seja, tem por objetivo aliviar e minimizar os sintomas. Além dos medicamentos alopáticos, podem-se utilizar recursos complementares no tratamento do resfriado, como por exemplo, o uso das plantas medicinais. Dentre elas, destaca-se a *Equinacea purpurea*, que possui metabólitos secundários responsáveis pela redução dos sintomas causados pelo resfriado. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo descrever o uso e identificar os metabólitos responsáveis pela ação da *E.purpurea* no tratamento do resfriado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com artigos publicados entre janeiro de 2014 a dezembro de 2018. Para a realização da pesquisa utilizou-se a base de dados online Google Acadêmico, com os descritores: Resfriado; Tratamento; *E.purpurea*. **Resultados:** Os diferentes metabólitos secundários presentes na espécie são responsáveis por grande parte da atividade farmacológica da *E.purpurea*. Os quais são: a) Compostos terpenoides: borneol, bornilacetato, germacreno, cariofilenoepocido, D-cariofileno e ácido palmítico; b) Compostos azotados: alquilamidas, as quais induzem





uma resposta anti-inflamatória nos macrófagos, por inibição da produção de prostaglandina e da atividade da ciclooxigenase-2; c) Compostos fenólicos: fenilpropanoides derivados do ácido cafeico, ácido chicórico, ácido caftárico e ácido clorogênico, que apresentam potentes propriedades imunoestimulantes e antioxidantes; d) Flavonoides como a nicotiflorina, rutina e quercetina, com funções antibacterianas. A planta é utilizada fresca ou, posteriormente liofilizada, para comercialização a granel ou também é utilizada na preparação de medicamentos fitoterápicos, na forma de comprimidos, cápsulas, solução oral ou extrato líquido. Em um ensaio clínico realizado por Pires(2014), fez-se a análise laboratorial de diferentes preparações à base de *E.purpureae* avaliou-se a atividade antioxidante de extratos hidroetanólicos, infusões e decocções obtidos a partir de material vegetal, bem como de fitoterápicos com *E.purpurea* (comprimido e xarope). Os resultados demonstraram que o extrato hidroetanólico de planta fresca liofilizada revela-se o mais interessante do ponto de vista antioxidante, sendo que neste caso o processo de liofilização permitiu uma melhor conservação dos compostos bioativos. Devido ao seu efeito imunomodulador e as propriedades descritas e verificadas no trabalho experimental e os seus potenciais efeitos (antiviral, antibacteriano, antioxidante, anticancerígeno, anti-inflamatório), os fitoterápicos à base de *E.purpurea* apresentam-se como uma boa alternativa, principalmente, para o reforço do sistema imunitário, e mais especificamente para a prevenção e tratamento do resfriado. **Conclusão:** O resfriado é uma das infecções mais recorrentes na população, sendo a *E.purpurea* uma boa alternativa para o seu tratamento, tendo em vista sua ação farmacológica devido aos seus metabólitos secundários (terpenoides, compostos fenólicos, azotados, flavonoides).

**Palavras-Chave:** Resfriado; Tratamento; *Equinacea pupurea*



## Uso da Castanha da Índia no tratamento em casos de fragilidade capilar

Bianca Porto<sup>1</sup>, Jennifer Da Osto<sup>1</sup>, Mariana Piana<sup>2</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. <sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** As veias têm a função de conduzir o sangue de retorno ao coração. Quando algumas delas se dilatam e se tornam tortuosas, aparecem as varizes, às quais além do aspecto antiestético, podem causar sintomas e complicações. Em vários locais do organismo podem apresentar varizes, como a região testicular, varicocele, o orifício retal, hemorroidas e o baixo ventre, varizes pélvicas, mas, indiscutivelmente é nos membros inferiores sua maior incidência. A Fragilidade capilar está relacionada a estas doenças e alguns sintomas são dores, hematomas, prurido no caso de hemorróidas. A fragilidade capilar também pode estar associada ao envelhecimento. Os medicamentos fitoterápicos são uma alternativa terapêutica de grande aceitação pela população no tratamento das varizes, sendo a castanha da índia um dos medicamentos mais comumente procurados em farmácias, pois é eficaz no tratamento de hemorróidas quanto no de varizes. **Objetivos:** Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo descrever a atividade terapêutica da *Aesculus hippocastanum L.* (castanha da índia) em pacientes com problemas de varizes. **Metodologia:** Revisão bibliográfica utilizando-se as bases de dados: scielo, pubmed e lilacs, com os seguintes descritores: fragilidade capilar, *A. hippocastanum L.* **Resultados:** O *A. Hippocastanum L.* atua através da redução da atividade das enzimas lisossomais, patologicamente aumentadas nos estados de desordens venosas crônicas, inibindo a desagregação do glicocálix (mucopolissacarídeos) na região da parede dos capilares. Através da redução da permeabilidade vascular, a filtração de proteínas de baixo peso molecular, eletrólitos e água no interstício é inibida, proporcionando alívio dos sintomas característicos da insuficiência venosa, como a sensação de dor e de peso nas pernas, edema, câimbras e prurido. Tal atividade é atribuída, principalmente, pela presença da saponina escina. Um estudo duplo-cego (controlado com placebo) efetuado na Alemanha e publicado na revista *The Lancet*, sobre 240 pacientes com insuficiência venosa crônica ao longo de



doze semanas, divididos em três grupos, comparou os efeitos das meias de compressão e o extrato de castanha da Índia sobre o edema. O primeiro grupo foi tratado com bandagem terapêuticas compressivas; o segundo com extrato de beta-escina em uma dose de 50 mg duas vezes ao dia e o terceiro com placebo de igual dose que o segundo grupo. Os resultados mostraram uma melhora significativa nos dois primeiros grupos, onde se pode constatar um edema residual de 56,5mL e 53,6mL respectivamente. O *A. hippocastanum* não deve ser administrado juntamente com anticoagulantes orais, pois pode potencializar seu efeito anticoagulante. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se dizer que a castanha da Índia é eficaz para as varizes e que também é uma planta medicinal que possui a capacidade de vasoconstrição das veias dilatadas e é considerado um anti-inflamatório natural, sendo eficaz contra a má circulação sanguínea, varizes, veias varicosas e hemorroidas.

**Palavras-chave:** *Aesculus Hippocastanum L.*, varizes, atividade terapêutica.



### O uso de *Paullinia cupana* para astenia

Julia Stasiak<sup>1</sup>; Karoline Lara Arruda<sup>1</sup>; Fernanda Gatzke<sup>1</sup>; Mariana Piana<sup>2</sup>; Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo. <sup>2</sup>Docentes do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo.

**Introdução:** Astenia, palavra mais comumente conhecida como fadiga é considerada uma resposta protetora contra o estresse físico e mental. Geralmente é aliviada com o repouso do indivíduo ou com práticas não farmacológicas, mas em alguns casos, como em portadores de câncer e em idosos, ela pode ser severa, debilitante e impactar nas atividades de vida diária e na qualidade de vida. O uso de plantas medicinais é uma alternativa de fácil acesso e de baixo custo comparado aos medicamentos sintéticos. A *Paullinia cupana* mais conhecida por guaraná dentre as demais plantas, se destaca por agir de maneira benéfica no tratamento da astenia. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais causas e sintomas da astenia, bem como a eficácia e utilização de *Paullinia cupana* para o transtorno. **Metodologia:** Realizou-se revisão bibliográfica de artigos nas bases de dados Scielo, publicadas do ano de 2003 a 2014. **Resultados:** Estudos realizados em modelos experimentais descreveram que a *Paullinia cupana* tem efeito antiplaquetário, antioxidante, antimicrobiano, antiinflamatório e também antitumoral. A função estimulante da *Paullinia cupana*, ou seja, a ação na diminuição do cansaço e da fadiga é devido à presença de cafeína, que é uma xantina. Ainda, os taninos e as saponinas são responsáveis por atribuírem ao guaraná funções psicoativas, memória e concentração, sendo o tanino responsável pela ação antioxidante da planta. Um estudo realizado no ano de 2014 com mulheres portadoras de câncer de mama da cidade de Santa Maria - RS, indicou que o uso do guaraná minimiza os efeitos fadigantes dessas pacientes. As pacientes em radioterapia receberam via oral 75mg/dia do extrato seco de guaraná e pacientes em regime quimioterápico 100mg/dia, ambos os grupos tiveram minimização



na fadiga física e mental. **Conclusão:** Portanto, a *Paullinia cupana* demonstra ser uma alternativa eficaz melhorando o cansaço físico e mental devido à presença de metabólitos secundários como as xantinas, taninos e saponinas.

**Palavras-chave:** *Paullinia cupana*, fadiga, qualidade de vida.





## **Efetividade do tratamento de lesões por pressão com a planta *Carica papaya***

Layza Kowalski<sup>1</sup>, Alexandra Hanus<sup>1</sup>, Luiza Lange<sup>1</sup>, Mariana Piana<sup>2</sup>; Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo. <sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo

**Introdução:** A lesão por pressão é definida por lesões cutâneas, superficiais ou profundas, devido à isquemia por compressão geralmente prolongada em certos locais, como em proeminências ósseas, diminuindo o fluxo sanguíneo no local pressionado, levando também à falta de oxigenação. Pacientes idosos e enfermos, que estão acamados ou usam cadeiras de rodas são os mais acometidos. Uma alternativa eficaz e segura na tentativa de reverter esse quadro é o uso de algumas plantas medicinais. O mamoeiro (*Carica papaya*), por exemplo, se destaca pela sua ação cicatrizante, seu baixo custo e facilidade de uso. Objetivos: O presente trabalho propôs a discussão do uso da *Carica papaya* no tratamento da lesão por pressão. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de publicações de revistas e artigos da base de dados Scielo que atendessem às buscas por palavras-chaves como “ulcera por pressão; “papaína” e “cicatrizante”. Resultados: O Brasil é um dos principais produtores mundiais de mamão. No screening fitoquímico do mamoeiro, há presença de enzimas (látex), carotenóides (fruto e sementes), alcaloides (folhas e sementes), compostos fenólicos (frutos, sementes, folhas e brotos) e glicosinolatos (frutos e sementes). A mistura complexa de enzimas proteolíticas e peroxidases existentes no látex do mamoeiro, conhecido popularmente como "leite de mamão", que é utilizada para a fabricação de creme/gel indicado como desbridante químico e facilitador do processo cicatricial, como coadjuvante da antibiotecoterapia sistêmica de feridas infectadas. Tem ações bacteriostáticas, bactericidas e antiinflamatórias. Também proporciona alinhamento das



fibras de colágeno, promovendo crescimento tecidual uniforme, e por isso é considerada como um recurso terapêutico auxiliar dos processos de cicatrização. Em um estudo realizado por Rodrigues et al em 2015, observou-se a efetividade do gel de Papaína 2%, um alcalóide presente no mamoeiro, em comparação com o gel de Carboximetilcelulose 2% nos pacientes com lesões. Embora observado redução na quantidade de tecido desvitalizado em ambos os grupos, as úlceras venosas tratadas com papaína 2% sofreram grande redução na área da lesão, já o grupo tratado com a carboximetilcelulose 2% não sofreu redução significativa de área de lesão. Ainda, observou-se um aumento no tecido de epitelização mais elevado no grupo da papaína, o que leva a entender que a papaína é superior que a carboximetilcelulose para a cura de lesões, já que o tecido de epitelização leva ao fechamento da lesão e reparo tecidual. Porém, a planta pode apresentar alguns efeitos adversos frequentes, que é a sensação de queimadura, pois o exsudato liquefeito da digestão enzimática pode irritar a pele em pacientes com sensibilidade. Conclusão: O estudo do potencial terapêutico dos metabólitos secundários é de suma importância, pois, associados às outras formas de tratamento, ou usados de forma isolada, podem ser efetivos em transtornos de saúde. Pode-se evidenciar que a papaína, composto presente no mamoeiro, demonstra efeito terapêutico em lesões cutâneas, além de ser um produto de baixo custo e de fácil utilização. Porém, há a necessidade da utilização segura para evitar problemas relacionados ao seu uso.

**Palavras-Chave:** ulcera por pressão; fitoterápicos; papaína.



### **Insônia: uma alternativa na fitoterapia**

Mateus Julio Bandeira<sup>1</sup>, Caroline Martins<sup>1</sup>, Laura Maria Vieira<sup>1</sup>, Mariana Piana<sup>2</sup>,  
Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo. <sup>2</sup> Docentes do curso de Farmácia – URI, campus Santo Ângelo.

**Introdução:** A insônia é um tipo de alteração do sono muito comum, caracterizada pela dificuldade em iniciar o sono, dificuldade em manter o sono e dificuldade em voltar ao sono após acordar no meio do ciclo. Tal transtorno pode afetar a conservação de energia e função ecológica, o aprendizado e memória através de mudanças na plasticidade cerebral e sinaptogênese, bem como o processo restaurativo de componentes celulares chave de biossíntese de macromoléculas. Dentro dos vários métodos farmacológicos e não farmacológicos, os fitoterápicos vem alcançando maior popularidade diante da insônia. Porém, cada vez mais se encontra novas alternativas que necessitam ser exploradas. A espécie *Lavandula angustifolia* (conhecida popularmente como Lavanda ou Alfazema), tem características fitoquímicas que se destacam pelo provável potencial farmacológico como sedativo e calmante, o que a torna como uma alternativa diferencial para o tratamento da insônia, tanto pelo método de aromaterapia quanto pelo método de infusão. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo compilar informações sobre as propriedades medicinais da planta *Lavandula angustifolia* suas aplicações e usos em forma de óleos essenciais no tratamento de distúrbios do sono. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de artigos e monografias, publicados a partir do ano 2000 até 2018, por pesquisadores vinculados a universidades, médicos, psiquiatras, entre outros profissionais e estudantes da área da saúde. **Resultados:** A Lavanda tem como marcadores fitoquímicos, vários compostos como flavonoides, cumarinas, taninos, e especialmente os terpenos que tem a função calmante e sedativa, atuando no sistema nervoso central. Ensaio clínico realizado no Irã com camundongos Swiss verificaram que a Lavanda utilizada por via endovenosa, quando comparada com o diazepam, demonstrou efeitos muito semelhantes no tempo levado para iniciar o sono



dos ratos, após indução com barbitúricos. Também demonstrou melhora no tempo de duração do sono. Outro estudo realizado em Taiwan com mulheres de meia idade com insônia, onde foi executada a aromaterapia, demonstrou que a Lavanda diminuiu o tempo de início do sono, aumentou seu tempo de duração e melhorou sua qualidade. **Conclusão:** Através da revisão bibliográfica, percebeu-se que a lavanda tem um grande potencial diante dos tempos atuais, pois cada vez mais se procura por tratamentos que sejam o mais natural possível. Dentre os tratamentos, encontram-se muitos medicamentos que provocam efeitos colaterais que prejudicam o dia-a-dia do usuário, porém a lavanda além de melhorar o tempo de início do sono, melhorou sua duração e qualidade, o que propôs que essa planta pode ter um grande potencial para o tratamento de insônia. A realização de mais testes é sempre necessária, mas a partir dessa análise, sabe-se que mais estudos podem trazer grandes resultados, e um novo método terapêutico para o mercado.

**Palavras-Chave:** Sono, lavanda, ensaio clínico



## **Classificação das Cefaleias Primárias e as Principais Medidas de Tratamento Utilizadas**

Priscila Stasiak<sup>1</sup>, Tainá Schröder<sup>1</sup>, Tanise Maria Fiorin<sup>1</sup>, Cláudia VerdumViegas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Farmácia da URI - Campus de Santo Ângelo. <sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da URI - Campus de Santo Ângelo.

**Introdução:** A cefaléia é um tipo de dor muito prevalente na população, que afeta o humor, o sono e concentração, interferindo na produtividade e impedimento, muitas vezes, da realização de atividades diárias. As cefaléias podem ser divididas em duas classes principais, as primárias e as secundárias, podendo ocorrer isoladas ou em decorrência de alguma outra doença. Considerando sua elevada prevalência é fundamental que o farmacêutico tenha conhecimento sobre a doença, suas classificações, a terapia farmacológica e não farmacológica adequada para cada situação, para posteriormente oferecer uma assistência farmacêutica adequada ao paciente. **Objetivos:** Descrever a caracterização e classificação das cefaléias, bem como as alternativas terapêuticas medicamentosas e não medicamentosas adequadas e disponíveis. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se como uma revisão bibliográfica realizada a partir da leitura de 36 referências, dentre elas artigos científicos, livros, informes comerciais e documentos de organizações de referência nacional e internacional, relacionadas ao tema cefaléia. As buscas foram realizadas na biblioteca da universidade, no acervo virtual e físico e em bases de dados eletrônicas que incluíram SciELO e Google Acadêmico. **Resultados:** O estudo mostra que as cefaléias primárias são muito frequentes na rotina da população, fato que torna a automedicação uma prática habitual, porém perigosa e preocupante para os profissionais da saúde. As cefaléias podem ser classificadas em primárias e secundárias. Nas cefaléias primárias os principais subtipos são a cefaléia tipo tensão, cefaléia trigêmeino autonômica, enxaqueca com aura e enxaqueca sem aura. Os tratamentos farmacológicos incluem a utilização de analgésicos como o paracetamol, ácido acetilsalicílico, ibuprofeno e naproxeno. Também são utilizados antiepiléticos, antidepressivos e betabloqueadores. Da mesma





forma, os medicamentos fitoterápicos de uso mais frequente contém Salixalba L, Matricariachamomilla, Alternanthera brasiliiana, Rosmarinusofficinalis L e a Melissa officinalis L. Dentre as terapêuticas não medicamentosas pode-se citar compressas com água fria na testa, gelo na nuca, ingestão de líquidos, repouso no escuro, acupuntura, evitar locais com barulhos altos e odores característicos. **Considerações finais:** As cefaléias estão presentes na vida da maioria da população e normalmente são causadas por acontecimentos e práticas rotineiras, como o estresse diário. O tratamento pode ser farmacológico, não farmacológico ou a associação destes, conforme o tipo de cefaleia. Devido à ampla divisão da doença é importante a avaliação por um profissional da saúde para obter um diagnóstico e tratamento correto.

**Palavras-chave:** Cefaléia primária; tratamento medicamentoso, tratamento não medicamentoso.



## **Plantas medicinais utilizadas na prevenção ou no tratamento de infecção do trato urinário**

Camila Kupski<sup>1</sup>; Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>; Mariana Piana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia-URI, Santo Ângelo, RS. <sup>2</sup>Docentes do curso de Farmácia-URI, Santo Ângelo,RS.

**Introdução:** A infecção do trato urinário (ITU) é uma doença causada por bactérias como *Escherichia coli*, espécie mais frequente, e também outras espécies como *Staphylococcus saprophyticus*, *Proteus mirabilis* e *Klebsiella pneumoniae*. Esses patógenos podem causar uma inflamação em diversos locais, na uretra se denominará uretrite, e caso não seja tratada poderá levar à uma cistite (inflamação na bexiga), a infecção mais preocupante é a pielonefrite que é a inflamação dos rins, isto significa que os microrganismos chegaram pelos ureteres aos rins. Há uma predominância da infecção do trato urinário no sexo feminino porque a uretra feminina é menor em diâmetro e em comprimento se comparada à masculina. **Objetivos:** Realizar uma revisão sobre as diferentes espécies de plantas medicinais utilizadas na ITU. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Scielo, Pubmed na busca e seleção de artigos científicos utilizando os descritores: Infecção urinária, fitoterapia, atividade antimicrobiana. **Resultados:** Entre as plantas utilizadas no tratamento e prevenção estão: camomila (*Matricaria chamomilla L.*), calêndula (*Calendula officinalis L.*), pata de vaca (*Bauhinia forficata Link*), cavalinha (*Equisetum arvense L.*), tanchagem (*Plantago major L.*), pariparova (*Piper umbellatum L.*), penicilina (*Alternanthera brasiliana L.*), pique-agulha (*bidens pilosa L.*) e saião (*kalanchoe pinnata lam. pers.*), com as mais variadas atividades terapêuticas, atividade anti-inflamatória, cicatrizante, antisséptica, atividade antimicrobiana, antifúngicas, antibacterianas, atividade diurética e analgésica. A ação terapêutica deve-se aos metabólitos secundários presentes nas plantas medicinais. **Conclusão:** Devido ao fácil acesso, eficácia e ao conhecimento popular das plantas medicinais, as espécies citadas acima podem ser utilizadas na prevenção no tratamento de ITU.



**Palavras-chave:** Infecção urinária, fitoterapia, atividade antimicrobiana.



### **Estudo de caso de paciente com depressão: um relato de experiência**

Tatiane Dutra Nunes<sup>1</sup>, Tatieli Dutra Nunes<sup>1</sup>, Andressa Pagno<sup>2</sup>, Izabel Almeida<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Farmácia-URI, Santo Ângelo, RS. <sup>2</sup>Docentes do curso de Farmácia-URI, Santo Ângelo,RS.

**Introdução:** A depressão é um distúrbio recorrente caracterizada pelo humor deprimido, ou perda de interesse em atividades ou ainda pensamentos suicidas, desencadeando grande impacto na vida pessoal, profissional e social. Muitas vezes tratada de forma inadequada, com subdoses de medicamentos e manutenção de sintomas residuais, que comprometem a evolução clínica dos pacientes. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de paciente com depressão maior e demais patologias. **Metodologia:** Coleta de dados do paciente através do formulário padronizado para realização da entrevista farmacêutica, presente no caderno 2 da capacitação para implementação de clínicas farmacêuticas do Ministério da Saúde. Em seguida realizou-se o estudo e a resolução do caso clínico com base nas pesquisas realizadas nos bancos de dados Scielo, Medscap, Micromedex, Escala de Depressão PHQ-9, Diretriz de tratamento de Hipertensão e Diretriz Brasileira de tratamento de depressão. **Resultados:** Paciente sexo feminino, 51 anos, com diagnóstico de depressão há 7 anos faz uso de fluoxetina, sertralina e nortriptilina. Devido a quadros de dores faz uso de associação de dipirona monoidratada/citrato de orfenadrina/cafeína anidra (Dorflex®), associação de paracetamol/cafeína/carisoprodol/diclofenado sódico (Torsilax®) todos os dias. Paciente apresenta dislipidemia mista, é sedentária, possui alimentação irregular e faz uso de fitoesteróis, há 5 anos foi diagnosticada com hipertensão arterial em tratamento com betabloqueador seletivo, antagonista dos receptores de angiotensina e um diurético tiazídico, os quais a mantém controlada. A paciente apresenta potenciais interações medicamentosas com Antidepressivos tricíclicos e Inibidores seletivos da Recaptura de serotonina que resultam em síndrome serotoninérgica e excitação muscular. Sangramentos gastrointestinais provocados por interações com Anti-inflamatórios não esteroides ou ainda efeitos adversos de Anti-inflamatórios não esteroides e Inibidores seletivos da recaptura de serotonina e anti-hipertensivos que levam a dor de cabeça,



tontura, fadiga e cansaço podendo estar relacionado ao efeito adverso da sertralina, propranolol, cafeína e fluoxetina. **Conclusão:** Conclui-se que as dores apresentadas pela paciente estão relacionadas aos antidepressivos e efeitos adversos do anti-hipertensivo losartana, já os problemas gastrointestinais pelo uso excessivo de Anti-inflamatórios não esteroides e interações entre medicamentos, assim como a dislipidemia está relacionada aos hábitos de vida, obesidade e alimentação rica em gorduras. Foram realizados encaminhamentos para que fosse possível um trabalho interprofissional com o objetivo da melhora da qualidade de vida do paciente. A paciente foi encaminhada ao psiquiatra e ao psicólogo para ajuste de tratamento e interações medicamentosas com antidepressivos. Devido o sobrepeso, intensas dores e uso de diversos medicamentos relaxantes musculares e anti-inflamatórios encaminhou-se a paciente ao educador físico, fisioterapeuta, nutricionista. Como a terapia medicamentosa estava desencadeando sangramento foi realizado mais um encaminhamento, desta vez ao cardiologista e gastroenterologista.

**Palavras-chave:** depressão, interações medicamentosas, efeitos adversos.





## **Artrite reumatóide e outras patologias: um relato de caso clínico**

Diogo Bernardi<sup>1</sup>, Micheli Possebon<sup>1</sup>, Tatieli Dutra Nunes<sup>1</sup>, Tiago Bittencourt de Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Farmácia-URI, Santo Ângelo, RS. <sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia-URI, Santo Ângelo,RS.

**Introdução:** A artrite reumatóide é uma doença autoimune mais comum em mulheres por volta dos 50 anos, afeta as articulações principalmente mãos e punhos causando a destruição articular irreversível pela proliferação de macrófagos e fibroblastos na membrana sinovial. A depressão pode apresentar-se como alterações cognitivas, psicomotoras e vegetativas. Por outro lado, a hipertensão arterial é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares como a aterosclerose, sofrendo agravos devido ao estilo de vida e hábitos alimentares. **Objetivos:** Relatar caso clínico de um paciente com artrite reumatóide, hipertensão e depressão. **Metodologia:** O relato de caso foi realizado através de entrevista domiciliar com formulário padronizado para realização da consulta farmacêutica, presente no caderno 2 da capacitação para implementação de clínicas farmacêuticas do Ministério da Saúde. **Resultados:** A paciente N.D.S, sexo feminino, 73 anos, apresenta como principais problemas de saúde à artrite reumatóide, com evolução da doença com mãos em forma de garras, na qual faz uso de metotrexato, certolizumabe pegol, prednisona e paracetamol. Há 7 anos foi diagnosticada com depressão e usa amitriptilina, também faz uso de ramipril + belisato de anlodipino e clortalidona para hipertensão não controlada, além disso apresenta inchaço nas pernas. Outra problemática está relacionada as crises de asma, para qual faz uso fumarato de formoterol+budesonida e nebulização com brometo de ipratrópio. Além disso a paciente apresenta interações medicamentosas indesejáveis pelo uso de clortalidona e prednisona devido ao risco de hipocalcemia, a utilização do metrexato e omeprazol usado para quadros de azia e queimação, não seria indicado pelo fato do omeprazol aumentar os níveis de metotrexato ao diminuir a depuração renal. A prednisona com amitriptilina reduz a eficácia da mesma, e em combinação com o anlodipino aumenta a CYP3A4 e diminui os níveis de anlodipino causando desequilíbrio da pressão arterial. A pressão



arterial da paciente encontra-se alterada pelas medidas realizadas durante as entrevistas.

**Conclusão:** A paciente necessita de monitoramento de sinais pressóricos, assim como revisão da farmacoterapia em especial a prednisona, a qual pode ser substituída, evitando assim as interações com outros medicamentos de uso pela paciente. Por fim, a paciente faz uso de medicamentos potencialmente inapropriados para idoso como a amitriptilina que aumenta o risco de hipotensão ortostática ou bradicardia, inibidor da bomba de prótons que por uso prolongado tem potencial para desenvolver osteoporose com consequente fratura, demência e insuficiência renal.

**Palavras-chave:** Artrite reumatóide, depressão, interação medicamentos



### **Ciclo da Assistência Farmacêutica: Ações e Promoções**

Samuel Felipe Atuati<sup>1</sup>, Bruno Roberto Gonsiorkiewicz<sup>1</sup>, Bruna Donadel<sup>1</sup>, Larisse Odorczyk<sup>1</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo. <sup>2</sup>Docente farmacêutica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo.

**Introdução:** O ciclo se caracteriza como um meio pelo qual é possível estruturar, organizar, ordenar e viabilizar tarefas de diversas naturezas e outros elementos relacionados a elas, levando em conta principalmente processos graduais. O ciclo da assistência farmacêutica abrange processos de natureza logística e clínica, as quais se apresentam em diversas etapas e tópicos. O conjunto de ações que estão envolvidos nestes processos estão voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde.

**Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo discutir o ciclo da assistência farmacêutica. **Metodologia:** Revisão bibliográfica. **Resultados:** O principal objetivo do ciclo da assistência farmacêutica é o de promover o uso racional de medicamentos, para tal se faz necessário um procedimento linear e correto de todas as etapas do ciclo. Primeiramente há a seleção, na qual promove-se a escolha dos medicamentos baseado em critérios epidemiológicos, técnicos e econômicos definidos por uma Comissão de Farmácia e Terapêutica, buscando efetividade na escolha de medicamentos seguros, com custo-efetividade de acordo com as prioridades estabelecidas, eficazes e que atendam adequadamente a demanda do serviço de saúde. A partir da seleção que as demais etapas desenvolvem-se. A programação visa complementar diretamente a seleção, nesta etapa calcula-se as quantidades a serem adquiridas em um determinado período de tempo, para atender a determinada demanda, sendo feito com base na RENAME e REMUME, listas na quais os medicamentos estão listados e apresentam elementos destes, como forma farmacêutica e nome genérico. Em sequência da programação estabelecida se faz a aquisição dos medicamentos e insumos. A etapa está diretamente relacionada com a escolha adequada de fornecedores, que melhor atendam



a demanda conforme a qualidade desejada. O armazenamento e a distribuição finalizam o ciclo logístico, os quais priorizam procedimentos administrativos e técnicos capazes de garantir desde a recepção adequada, controle de estoque eficaz, até a disponibilidade dos medicamentos em todos os locais destinados a dispensação para o paciente. Por fim, pode ser feita a dispensação, a qual deve contribuir para que o paciente faça o uso correto dos fármacos. Sendo assim, o farmacêutico deve prestar todas as informações necessárias para que o usuário consiga fazer corretamente o seu tratamento. **Conclusão:** O ciclo da assistência farmacêutica é estruturado para combater o uso irracional de medicamentos, uma vez que cada etapa é primorosa e caso seu funcionamento não seja adequado, acaba por comprometer todo o trabalho no âmbito da farmacêutica, que tem como responsável o farmacêutico, que deve ser a grande mente por trás de toda a gestão.

**Palavras -chave:** Ciclos; Assistência farmacêutica; Medicamentos.



## **O farmacêutico na residência multiprofissional: capacitação para atuação no mercado de trabalho.**

Tainá Wagner<sup>1</sup>, Bianca Silva<sup>1</sup>, Laura Scherer<sup>1</sup>, Bianca Ferreira<sup>1</sup>, Izabel Almeida Alves<sup>2</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI. <sup>2</sup>Docentes, do curso de farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI.

**Introdução:** O trabalho integrado dos profissionais na área da saúde é de extrema importância para a redução de custos, de morbimortalidade por erros e para aumentar o bem-estar do paciente. A preparação do farmacêutico para trabalhos multiprofissionais e interprofissionais se dá, principalmente, pelas residências multiprofissionais em saúde (RMS), as quais podem ser vistas como a porta de entrada para as mudanças no cuidado integral do paciente. A atuação do farmacêutico inserido nessa equipe, está baseada na avaliação e acompanhamento do plano farmacoterapêutico dos pacientes, no suporte aos outros profissionais, bem como, na valorização do indivíduo, garantindo qualidade e segurança. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo descrever a importância das residências multiprofissionais como ferramenta de qualificação do farmacêutico. **Metodologia:** O referente trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica, utilizando-se artigos publicados entre 2009 e 2016. **Resultados:** Na perspectiva da capacitação e da integralidade profissional, os sistemas de saúde e educação criam estratégias educacionais. Uma dessas estratégias foi a criação das RMS, regulamentadas a partir da Lei nº 11.129, de 2005, criada com o objetivo de nortear a atuação do cuidado global do indivíduo, incluindo suas disfunções biológicas, seus aspectos psicológicos, culturais, econômicos e sociais. Ainda, a RMS visa que os profissionais aprendam juntos, de forma interativa, com o propósito de colaboração entre as profissões. A participação do farmacêutico em equipes multiprofissionais tem papel importante junto à atenção integral à saúde, possibilitando a troca de conhecimento entre os profissionais e o acompanhamento farmacoterapêutico qualificado do paciente.





A residência valoriza o farmacêutico na sua atuação clínica, o qual orienta o uso correto dos medicamentos e identifica problemas relacionados à terapêutica em uso, na tentativa de minimizar potenciais riscos. Ressalta-se que, a atenção farmacêutica, requer uma total integração do farmacêutico com o usuário do medicamento e com a equipe de saúde, visando melhorar o atendimento ao paciente como um todo, abrangendo toda sua essência e o integralizando, fazendo com que se sinta acolhido e entendido por todos da equipe. **Conclusão:** Sendo assim, o profissional farmacêutico sai da RMS preparado para o trabalho interprofissional, algo que é justificado na necessidade de atuar com outros profissionais buscando a prevenção de agravos, promoção e atenção à saúde de indivíduos e da coletividade.

**Palavras-chave:** Farmacêutico, residência multiprofissional, capacitação.



## Atenção Farmacêutica Aplicada à Polifarmácia em Idoso

Tanise Maria Fiorin<sup>1</sup>, Bianca Ávila de Matos<sup>1</sup> ; Cristiane Kratz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandas do Curso de Farmácia Generalista, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. <sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo, RS, Brasil.

**Introdução:** A assistência farmacêutica é uma prática a qual todos têm direito e acesso. Os farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias finalizam o atendimento relacionado à saúde dos pacientes e os mantem em contato, sendo os seus serviços uma proteção à sociedade contra os problemas advindos do uso dos medicamentos. Problemas podem ser inerentes a medicamentos que, por mais inofensivo que aparentam ser, podem desencadear gravíssimas reações indesejáveis. Estas reações devem ser amenizadas com a orientação farmacêutica, incentivando uso adequado e racional destes produtos. O Brasil vive um movimento de intensa reestruturação da profissão farmacêutica, o que envolve a formação e a prática dos profissionais da saúde em favor do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas. O atual profissional farmacêutico continua com os conhecimentos técnicos, entretanto, com uma visão mais abrangente e humanitária. **Objetivos:** Desenvolver a aprendizagem no que diz respeito à atenção farmacêutica, ampliar as aptidões sobre essa área na prática. **Metodologia:** Foram realizadas entrevistas com o paciente, fundamentadas em um protocolo padrão, abordando questões relacionadas ao estilo de vida do paciente, histórico social, o acesso à medicamentos, os problemas relacionados a saúde, as suas queixas e qual a sua percepção geral da própria saúde, afim de abordar sobre a sua qualidade de vida, bem como, a farmacoterapia atual do mesmo. **Resultados:** Ao realizar uma análise geral do paciente, percebe-se que há problemas relacionados a sua saúde que podem ser amenizados com a mudança no estilo de vida por tratar-se de um paciente diabético e hipertenso. Mudanças estas que envolvem desde o abandono do sedentarismo, como também do hábito de consumir diariamente bebida alcoólica, que apesar de não ser um



consumo extrapolado, a longo prazo haverá prejuízos em sua saúde, principalmente cardiovascular. Em relação a farmacoterapia, foram encontradas diversas interações medicamentosas e também, interações dos fármacos com os alimentos e o álcool consumido diariamente. Tais interações encaminham o paciente para o desenvolvimento de queixas e dores as quais, poderiam ser evitadas caso houvesse um acompanhamento terapêutico adequado do mesmo. Observa-se também agravos à sua saúde em virtude do desconhecimento dos tratamentos não farmacológicos, em razão do uso indevido dos chás, que pode vir a afetar a sua qualidade de vida e levar o paciente ao início de tratamentos desnecessários, direcionando o seu caso para uma cascata iatrogênica, ou seja, o uso de um medicamento adicional para amenizar os efeitos adversos de outra medicação. Tal circunstância foi verificada também no tratamento farmacológico, devido ao avanço da idade e a prevalência das doenças crônicas. **Conclusões:** É de suma importância o papel do farmacêutico no acompanhamento do paciente, explicando a ele o porquê das mudanças a serem realizadas e o quanto isso é importante para a sua saúde e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Farmacoterapia; Medicamentos; Interação



## Cuidados farmacêuticos na dermatite irritativa primária da área das fraldas

Jamila Leão Marques<sup>1</sup> & Cristiane de Pellegrin Kratz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. <sup>2</sup> Docente do Curso de Farmácia, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo, RS, Brasil.

**Introdução:** A dermatite de contato e/da área das fraldas é um problema que afeta tanto crianças como adultos usuários de fraldas caracterizada por um conjunto de afecções cutâneas de diversas etiologias, que se caracterizam por uma inflamação superficial da pele mediada pelo sistema imunológico acompanhada de prurido ou não. A utilização de fraldas, dificulta o processo natural de transpiração da pele provoca o aumento da temperatura e umidade locais, provocando a maceração da pele, aumentando a suscetibilidade à irritação pelo contato prolongado com a urina e as fezes. Essa patologia necessita de cuidados especiais para evitar infecções secundárias causadas por fungos e bactérias. Na prática do profissional farmacêutico é comum que os pacientes o procurem para prestar informações, sendo que a atenção farmacêutica representa uma prática profissional que permite beneficiar o paciente através da farmacoterapia racional, proporcionando-lhe qualidade de vida através das ações farmacêuticas, bem como de suas condutas, compromisso, responsabilidade, valores éticos e conhecimento. Assim, para auxiliar no atendimento destas, é importante que o profissional conheça os diferentes tipos de dermatites, seus diagnósticos e tratamento, para fornecer as orientações corretas. Neste sentido, os cuidados com a prevenção são fundamentais.

**Objetivos:** Orientar familiares e cuidadores de usuários de fraldas, em especial a mães de crianças do grupo, suscetíveis a incidência da dermatite de fraldas sobre as medidas e cuidados que devem ser tomados a fim de evitar ou minimizar o aparecimento da doença e suas complicações empregando-se material de fácil entendimento.

**Metodologia:** Através da intervenção concretizada com familiares e cuidadores de idosos, incluindo pacientes pediátricos e adultos, esclareceu-se dúvidas sobre o assunto



de maneira clara e objetiva, empregando-se diferentes métodos tecnológicos.

**Resultados e conclusões:** Os presentes mostraram-se interessadas no assunto, porém não interagiram como o esperado. Esta ação proporcionou uma integração entre os acadêmicos e a orientadora com a Unidade de Saúde do Bairro Nova do município de Santo Ângelo, aprofundando essa patologia comum no cotidiano do farmacêutico.

**Palavras Chave:** Dermatite das fraldas, Cuidados Farmacêuticos, Educação em Saúde





## **Demanda de medicamentos contendo anticorpos monoclonais no âmbito do SUS na cidade de Santo Ângelo – RS**

Bianca Ávila de Matos<sup>1</sup>, Tanise Maria Fiorin<sup>1</sup>, Romeu Nedel Hilgert<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS.

<sup>3</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFRGS). Docente do Curso de Farmácia da URI-Santo Ângelo, RS.

**Introdução:** Os anticorpos monoclonais são imunoglobulinas derivadas de um mesmo clone de linfócito B, cuja clonagem e propagação se efetuam em linhas de células contínuas, apresentando diversas aplicações farmacológicas, como antineoplásicos, antitrombóticos, agentes modificadores de lipídios, imunossuppressores, entre outros (ANVISA, 2010). No Brasil, em setembro do ano de 2016, foram identificadas a comercialização de 34 medicamentos contendo anticorpos monoclonais, sendo 82% agentes antineoplásicos ou imunossuppressores (CSP, 2018). O Pronto Atendimento Doutor Ernesto Nascimento Sobrinho, em Santo Ângelo- RS, conta em sua estrutura com o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, o qual visa garantir, no âmbito do SUS, o acesso ao tratamento medicamentoso, de baixa prevalência ou de uso crônico prolongado com alto custo unitário, estando entre eles, os anticorpos monoclonais. Para obtenção via administrativa de medicamentos do Componente Especializado é necessário que o CID do paciente esteja na lista da Relação de Medicamentos e CID, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Devido ao alto custo, muitos usuários recorrem judicialmente ao Estado, a fim de conseguir o acesso ao medicamento. **Objetivos:** Identificar a demanda administrativa e judicial de medicamentos contendo anticorpos monoclonais da região pertencente a Santo Ângelo. Constatar qual é o mais utilizado, bem como as patologias abrangidas. **Metodologia:** Pesquisa exploratória no sistema do Componente Especializado, AME (Sistema de administração de medicamentos) no período de 15/03 a 28/05 de 2019. **Resultados:** Constatou-se a demanda de cinco diferentes anticorpos monoclonais, sendo eles: Adalimumabe, Etanercepte, Bevacizumabe, Infliximabe,



Omalizumab e Bevacizumabe, dispostos em ordem decrescente. O Adalimumabe 40mg é requisitado em 37 casos, sendo apenas 14 (37,8%) processos administrativos, os quais o CID da doença enquadra-se para recebimento. Apresenta prevalência de usuários femininos (71%) e portadores de Artrite reumatoide soro-negativa (21,4%) e Artropatiapsoriásica interfalângiana distal (21,4%). A predominância feminina diminuiu quando analisado as 23 (62%) liberações por processos judiciais, sendo 13 pacientes masculinos. Dos 23 processos, 15 (65%) são referentes ao CID L40.0, relacionado a Psoríase vulgar, apresentando maior demanda que todos os processos administrativos juntos. A portaria N° 50, de 30 de Outubro de 2018, incorporou o Adalimumabe na primeira etapa de tratamento após falha da terapia de primeira linha de tratamento da psoríase, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, porém, até o dia 27 de Maio de 2019, não efetuou-se a liberação do processo administrativo pelo sistema AME. **Conclusão:** Há uma demanda desses medicamentos na região, destacando-se principalmente o Adalimumabe. Voltados em sua maioria para Psoríase Vulgar, e doenças ligadas a psoríase, como Artropatiapsoriásica. É notória a necessidade da inserção do CID L40.0, nos protocolos administrativos.

**Palavras-chaves:** Anticorpo monoclonal, SUS, Psoríase.